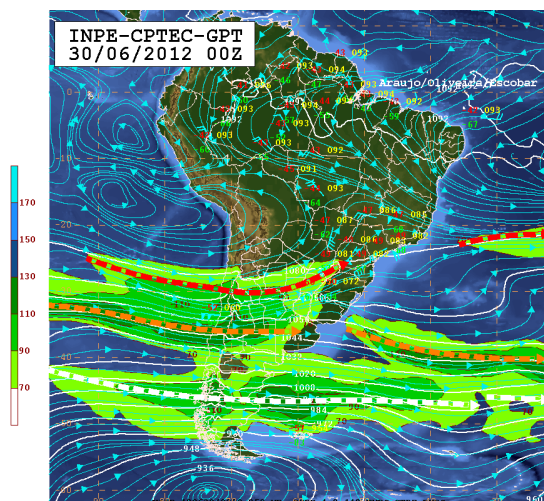


Análise Sinótica

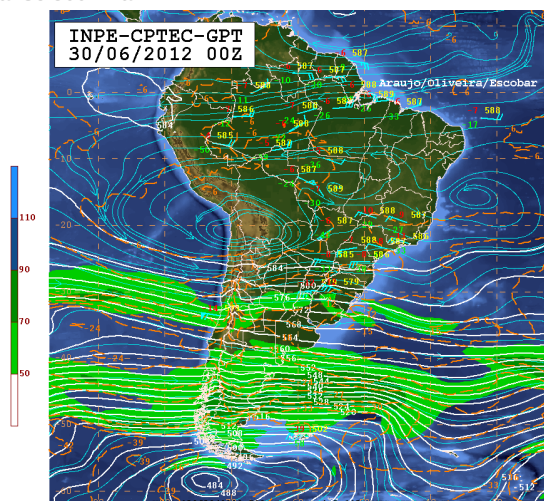
30 June 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



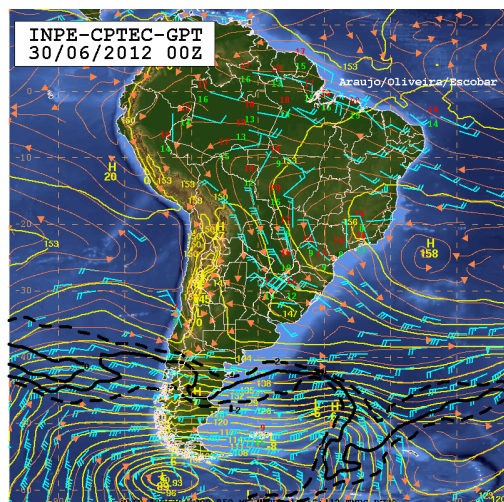
Na análise sinótica da carta do nível de 250 hPa da 00Z do dia 30/06, observa-se o escoamento anticiclônico em 15S/89W. Na borda sul deste sistema podem ser vistos núcleos de vento máximo associados aos Jatos de Altitude. Esses núcleos indicam áreas baroclínicas, com forte cisalhamento do vento, gradiente de altura geopotencial e gradiente de temperatura (espessura entre 500/1000 hPa). O Jato Subtropical (JST) apresenta ramos posicionados sobre o Pacífico e norte do Chile (27S/30S) e sobre o Atlântico, próximo à costa norte de SP e RJ. O Ramo Norte do Jato Polar (JPN) escoia ao longo do Pacífico, centro do Chile e Argentina e Atlântico. O Ramo Sul do Jato Polar (JPS) escoia em paralelo com o JPN a partir do Chile ao Atlântico sul. Tanto o JPN quanto o JPS dão suporte ao desenvolvimento de sistemas frontais presentes nestas áreas. Entre o Norte do Brasil, passando pela Região Nordeste até o Atlântico tropical apresenta circulação anticiclônica.

Análise 500 hPa



Na análise sinótica da carta do nível de 500 hPa da 00Z do dia 30/06, notam-se núcleos de circulação anticiclônica sobre o Pacífico (19S/69W) e Atlântico (15S/34W), com suas respectivas bordas atuando sobre o continente, dificultando a formação de nebulosidade devido ao padrão dinâmico que provoca a subsidência do ar e o aquecimento da camada atmosférica pela compressão adiabática, e que reforça as condições de estabilidade. Ao sul de 25S no Pacífico, 31S sobre o continente e 40S no Atlântico, observa-se ampla área baroclínica, com máximos de ventos e significativo gradiente de altura geopotencial, que são reflexos da presença dos Jatos em altos níveis e aos sistemas frontais presentes em superfície.

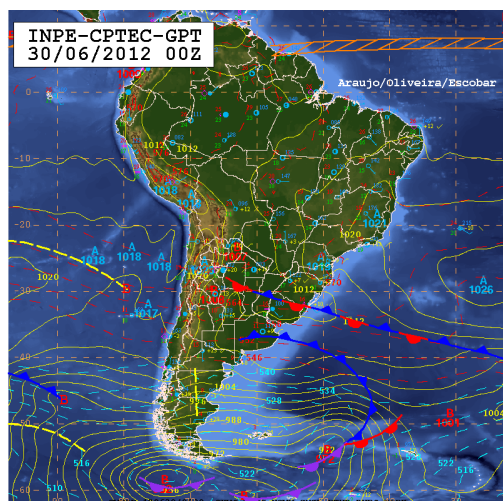
Análise 850 hPa



Na análise sinótica da carta do nível de 850 hPa da 00Z do dia 30/06, verifica-se amplo escoamento anticiclônico sobre o leste do continente sul americano, com centro de circulação sobre o Atlântico em 24S/34W, associado ao Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS). Este sistema contribui com fluxo intenso de leste/sudeste sobre a Região Nordeste do Brasil, transportando muita umidade do Oceano que favorece o aumento e nebulosidade baixa e estratiforme na faixa litorânea e leste desta região. Sobre o continente, a ASAS reforça o escoamento do Jato de Baixos Níveis (JBN) em direção à Argentina favorecendo o transporte de calor e umidade da Amazônia para latitudes médias e contribuindo para o desenvolvimento de instabilidade sobre o RS principalmente (ver imagem de satélite) associada a um sistema frontal entre a Província de Buenos Aires (Argentina), Uruguai, RS e Oceano adjacente.



Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z deste sábado (30/06), nota-se uma frente estacionária entre a Argentina, Uruguai e sul do RS, sobre o Atlântico este sistema se acopla a uma frente fria posicionada a leste de 30W. Ao sul deste sistema observa-se a presença de outro sistema frontal que tem frente fria atuando entre a Província de Buenos Aires, na Argentina, seguindo pelo Atlântico até a baixa pressão de 972 hPa em oclusão por volta de 54S/50W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor pontual de 1026 hPa sobre o oceano e sua circulação penetra pelo centro-leste do Brasil. No Pacífico nota-se a presença de uma frente fria a sul de 40S. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada a oeste de 100W, mas nota-se pulsos a ela associados atuando entre 20S e 30S na costa do Chile. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila por volta de 06N/09N no Pacífico e no Atlântico em torno de 07N.

Satélite

30 June 2012 - 00Z



Previsão

Desta sábado (30/06), até meados da próxima semana, o que ditará a condição de tempo sobre o interior e centro-sul do país será a circulação anticiclônica entre o nível médio e superfície. Com isso, os dias serão de predomínio de sol em toda esta área, além disso, em áreas do centro do país a umidade relativa do ar estará baixa no período da tarde, principalmente, em áreas entre o Centro-Oeste, Sudeste, RO, sul do PA, TO e oeste da BA. Nesta sábado (30/06) os ventos de leste mantém a instabilidade entre o litoral sul da BA e o sul de PE, com isso, o dia terá chuva e poderá ocorrer acumulado significativo principalmente no litoral de SE. Entre os dias 30/06 e 05/07, distúrbios no escoamento de leste deixará o tempo bastante instável do RN, do CE, do PI e do MA, e com isso, haverá possibilidades de altos acumulados de precipitação nestas áreas. Uma frente estacionária no RS provocando chuva no sul e centro-leste do estado gaúcho, em alguns pontos poderá chover forte. Outros sistemas frontais deverão chegar até o centro-sul do RS até meados da próxima semana, e com isso, poderá ocorrer considerável acumulado pluviométrico. Já entre quinta-feira (05/07) e sexta-feira (06/07) um sistema frontal avance para o Estado de SC. Pelo menos até o início da próxima semana, o amanhecer terá nevoeiro, principalmente entre SC e o sul de MG e também em áreas do MS. Os modelos numéricos de previsão de tempo não apresentam diferenças significativas quanto ao padrão sinótico descrito.

Elaborado pelo Meteorologista Bruno Miranda de Brito

